

**RECENSÃO DO ROMANCE A NETA DE BERNHARD SCHLINK**  
**BOOK REVIEW: THE GRANDDAUGHTER BY BERNHARD SCHLINK**

**Micaela da Silva Marques Moura<sup>1</sup>**

O mais recente romance traduzido para português do autor Bernhard Schlink *A neta*<sup>2</sup>, em alemão *Die Enkelin*, foi publicado na Alemanha em 2021. A tradução portuguesa veio a lume em 2023 com tradução de João Bouza da Costa e revisão de Rita Almeida Simões.

A narrativa desenrola-se nos anos 1960 e 2000, entre a República Federal da Alemanha e a República Democrática da Alemanha. Estruturalmente o romance está dividido em três partes. Na primeira parte Kaspar Wettner, dono de uma livraria e com quase setenta anos perde a sua mulher Birgit num trágico acidente. Recorrendo à analepse, constituída pelas perspectivas de Kasper e de Birgit, é narrado como Kaspar ajudou a bela Birgit à fuga, por Praga e Viena, da Alemanha Oriental. Conheceram-se em maio de 1964 no âmbito do Encontro de Pentecostes da Juventude Alemã, promovido para jovens do Ocidente e do Leste Alemão se conhecerem. Depois de casarem, Kaspar decide abandonar a universidade e torna-se livreiro.

No entanto a vida Birgit leva uma vida conturbada. Depois de ter estudado literatura, trabalha com Kaspar na livraria. Mais tarde, sai da sua vida quotidiana de classe média alta e integra o movimento *Bhagwan* no *ashram* de Poona, na Índia. Após regressar à Alemanha faz uma formação como ourives, depois uma como cozinheira, trabalha em

---

<sup>1</sup> Micaela Marques Moura é doutorada em tradução (Tradução Jurídica Alemão-Português). É atualmente Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP-IPP) e investigadora do CEI (Centro de Estudos Interculturais, ISCAP), do IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, Universidade NOVA de Lisboa) e do CLLC (Centro de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade de Aveiro). As suas áreas de investigação são os estudos de tradução, os estudos interculturais e a cultura, história e língua alemãs.

<sup>2</sup> Edições Asa.

ambas as profissões apenas pouco tempo, até que finalmente acredita ter encontrado o seu suposto destino como escritora. Mas torna-se cada vez mais viciada em álcool e acaba por morrer afogada, completamente bêbeda, na banheira de Arte Nova do seu elegante apartamento em Berlim. Kaspar fica subitamente sozinho.

Quando finalmente este se atreve a remexer o acervo de Birgit, encontra uma espécie de biografia, onde descobre factos que desconhecia do passado dela. A parte mais importante: Birgit estava grávida quando decidiu fugir para o Ocidente. Após o nascimento, ainda no Leste, entrega a criança a uma amiga enfermeira que a auxiliou no parto, e esta dá a recém-nascida - sem Birgit tomar conhecimento - ao pai e à sua mulher. Birgit descreve como sonha com o dia em que reencontra a filha, mas morre antes de conseguir concretizar esse sonho.

Depois da leitura da biografia, Kaspar decide fazer o que a mulher não conseguiu fazer: mergulhar de novo no passado e tomar o caminho certo. A sua busca pela filha de Birgit – Svenja - é bem sucedida na segunda metade do romance e também é narrado a descoberta da neta de Birgit, Sigrun. Svenja vive numa aldeia perto de *Güstrow*, no distrito de *Rostock*, com o marido e a filha Sigrun, de 14 anos, num mundo paralelo à sociedade burguesa e em que as pessoas sonham com a possibilidade de um dia poderem voltar a viver uma vida puramente alemã na Alemanha. Sigrun está a ser educada de acordo com a ideologia nacionalista alemã do pai. Kaspar tenta dar à sua enteada - que convida a passar as férias com ele em Berlim - acesso a uma cultura diferente, sem distorcer a história ou negar o passado nazi da Alemanha.

O romance de Schlink faz-nos pensar, pois mergulha nas vidas das pessoas da antiga RDA e expõe o que aconteceu às pessoas que ficaram desiludidas após a reunificação e se sentiram traídas. O autor mostra a agitação interior de pessoas que não se sentem em casa nem na Alemanha de Leste nem na Alemanha Ocidental. Este romance é um reflexo vivo dos atuais conflitos e realidades políticas internas na Alemanha.

Para finalizar, e a meu ver, a tradução portuguesa está muito bem conseguida, com algumas notas do tradutor explicativas de expressões desconhecidas do público português. De enaltecer também são as traduções de três poemas, tarefa extremamente difícil e complexa, mas que nesta obra foi muito bem conseguida.